

**Relatório da Oficina sobre o Planejamento das
Ações do Plano Municipal de Gestão Integrada de
Resíduos Sólidos – PMGIRS**



VARGEÃO - SC

Agosto de 2014

SUMÁRIO

1.	Identificação	3
2.	Objetivo da Atividade	3
3.	Relato da Atividade	3
4.	Metodologia Utilizada	3
5.	Encaminhamentos	3
6.	Considerações Avaliativas da Equipe	4
7.	Apêndice	5
7.1.	Relatório Fotográfico	5
8.	ATA	7

1. Identificação

Data: 13.08.2014

Horário: 13h30min

Local: Câmara Municipal de Vereadores, Vargeão - SC

Participantes: Profissionais da Empresa Cerne Ambiental - Darcivana Squena, Engenheira Ambiental e Rúbia Passaglia, Engenheira Sanitarista Ambiental, Comitê Diretor Local e Grupo de Sustentação, conforme lista de presença em anexo a Ata.

2. Objetivo da Atividade

- ✓ Discutir e planejar as **Ações do Plano Municipal de Gestão Integrada – PMGIRS** para o município;
- ✓ Confirmar a data da Audiência Pública do **Planejamento das Ações do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS**.

3. Relato da Atividade

O relato da atividade está descrito na ata realizada da oficina, conforme segue anexo a este relatório.

4. Metodologia Utilizada

Para a realização desta oficina utilizou-se a metodologia dialogada do conteúdo por meio de mesa redonda, estimulando a participação/contribuição dos presentes durante a conversação.

5. Encaminhamentos

- ✓ Comitê diretor preparar o local para a realização da próxima audiência

pública;

- ✓ Comitê diretor mobilizará os munícipes para a audiência pública;
- ✓ A empresa Cerne Ambiental deverá encaminhar a prévia do documento referente a Meta 4 do PMGIRS – Planejamento das Ações do Plano, para análise do Comitê Diretor Local;
- ✓ O Comitê Diretor fará a leitura do documento prévio da Meta 4 e retornará para a empresa com as devidas correções/sugestões antes da próxima Audiência.

6. Considerações Avaliativas da Equipe

A atividade realizada pela equipe pretendeu elaborar o planejamento das ações do PMGIRS para que se possam atingir os resultados almejados dentre os prazos estipulados para cada tipo de resíduo.

O termo de referência indica o planejamento das ações dos resíduos sólidos devido às informações coletadas no diagnóstico geral, e a partir destes resultados identificar os principais impactos a ser considerados.

Para finalizar realizou-se a reflexão acerca da educação ambiental como primeiro passo para qualquer alternativa de solução, ressaltando-se a importância da separação dos resíduos por parte da população e do incentivo através de campanhas continuadas por parte do poder público.

7. Apêndice

7.1. Relatório Fotográfico





8. ATA

ATA 006/2014

Aos treze dias do mês de agosto de dois mil e quatorze, às treze horas e trinta minutos, na Câmara Municipal de Vereadores do município de Vargeão/SC, reuniram-se os profissionais da empresa Cerne Ambiental, Engenheira Ambiental Darcivana Squena e a Engenheira Ambiental e Sanitarista Rúbia Passaglia e representantes do Comitê Diretor Local, para a realização da quarta oficina que tratou do Planejamento das Ações do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS. Nesta oficina foram abordados aspectos de implantação de novas ações para o gerenciamento de resíduos sólidos, aspectos operacionais, institucionais, legais, monitoramento das ações e recomendações para a educação ambiental. Profissionais da empresa Cerne verificaram com os membros do Comitê Diretor proposições para melhorar a gestão dos resíduos conforme sua classificação. Darcivana falou sobre os quatro prazos estabelecidos para o município: imediato (um ano), curto prazo (até o sexto ano), médio prazo (até o décimo terceiro ano) e longo prazo (até os vinte anos). Dando início ao planejamento das ações, Rúbia comentou em relação aos resíduos domiciliares, sendo que de imediato no município terá que ser implementado o programa de coleta seletiva. O município manterá a terceirização do serviço com empresa contratada na área urbana, devendo ser realizado duas vezes por semana para o orgânico e uma vez por semana o reciclável. Os pontos de entrega para coleta na área rural é na beira das estradas, principalmente referente aos resíduos recicláveis (papel, plástico, vidro e alumínio), perigosos e rejeitos, sendo este serviço de coleta na área rural realizado pela própria Prefeitura, com o uso de um caminhão caçamba, após a coleta é encaminhado direto para a CRI. Na área rural a coleta vem acontecendo a cada três meses, porém se faz necessário realizar uma vez por mês para os recicláveis e rejeitos e trimestral, através de campanhas, os resíduos perigosos. Assim também será orientado e sensibilizado a população através de

campanhas de educação ambiental para a correta separação dos resíduos, com intuito de agregar valor, reduzir o volume, descartes inadequados através da queima, por exemplo, diminuir os dias de coleta do lixo e verbas gastas ao mesmo, além de incentivar os municípios para a realização de compostagem caseira dos resíduos orgânicos e também para que os municípios da área rural, na medida do possível, tragam os rejeitos até as lixeiras da cidade. Ainda em relação aos resíduos domiciliares comentou-se com o Comitê Diretor a possibilidade de implantação de aterro sanitário consorciado e/ou outro método de tratamento com os municípios vizinhos para a gestão e destinação final adequada para os resíduos. Rúbia falou sobre as composteiras domiciliares, o qual reaproveitaria os mesmos, diminuiria o volume dos orgânicos e com isso possível diminuição dos dias de coleta. Sobre a limpeza urbana e os resíduos verdes, será mantido o serviço pela própria Prefeitura. Os resíduos de varrição são encaminhados junto à coleta convencional. Rúbia mencionou sobre a importância de o município dispor de uma área licenciada, assim também como reaproveitar os resíduos de poda como composto orgânico. Em relação aos resíduos da construção civil dito sobre a importância de eliminar os aterros baldios e bota foras, podendo ser exigido o destino correto por parte do gerador e que a Prefeitura tenha seu próprio plano de resíduos. Rúbia falou sobre a importância de fiscalizar obras realizadas no município e se necessário fiscalizar e se necessário notificar. Faz-se necessária campanha de orientação e educação aos municípios. Para os resíduos volumosos o município manterá o catador que recolhe parte desses materiais, porém é necessário um controle e fiscalização do catador, para que o mesmo dê o destino ambientalmente adequado aos resíduos. Também haverá campanhas e programas de incentivo à doação a famílias carentes e possível coleta na área rural a cada seis meses. Em relação aos resíduos de Serviços de Saúde será mantida a terceirização quanto a coleta nas unidades de saúde do municipal e já está em andamento a elaboração do Plano de Resíduos de Saúde. Também, intensificar as ações de fiscalização, na questão do manejo, armazenamento, coleta e destinação final dos resíduos das empresas geradoras

desse tipo de resíduo. Quanto aos resíduos perigosos (pilhas, baterias e lâmpadas): são realizadas campanhas no município, junto a ACIVA e posterior enviado a AMAI. Em médio prazo promover a logística reversa, sendo que diante disso se faz necessário esclarecer para a comunidade e o comércio local a política da logística reversa. Para os resíduos eletroeletrônicos se manterá as campanhas anuais e encaminhado para a empresa Alpha de Joaçaba. Também a médio prazo trabalhar com a logística reversa. Quanto aos pneus no município Rúbia comentou da empresa que esta se instalando em Faxinal dos Guedes, o qual fará a reciclagem dos mesmos. Hoje são destinadas as borracharias e também feito doação para construção de muros de contenção. Quanto aos óleos lubrificantes e graxas foi comentado que no município existem empresas que vem recolher. Quanto as embalagens de agrotóxicos, falou-se na ampliação das campanhas educativas objetivando a sensibilização para a tríplice lavagem, separação e devolução dos recipientes. Continuando a atividade, falou-se sobre os sólidos cemiteriais, os quais devem se adequar a lei vigente, através de áreas licenciadas. Cabe uma maior fiscalização das empresas funerárias que realizam os trabalhos e quanto à existência dos planos. Os resíduos dos serviços públicos de saneamento básico, os resíduos de limpeza de fossas e dragagem de rios, Rúbia disse que esses resíduos devem ser encaminhados em aterros de resíduos perigosos e também é necessária a realização de educação ambiental, pois foi comentado que já acontecendo de alagar a cidade pelo fato de entupir as bocas de lobo. No caso de limpeza de fossas sépticas é encaminhado para a estação de tratamento de esgoto em Faxinal dos Guedes. Para os óleos de cozinha, discutiu-se que além do incentivo na fabricação de sabão caseiro, foi dito pelo Comitê que já se tem esse hábito no município, inclusive os clubes de mães realizam. Em relação aos resíduos industriais, além da fiscalização por parte do setor de tributação e Vigilância Sanitária, também se deve exigir o Plano de Gerenciamento de Resíduos referente às atividades industriais geradas. Os resíduos agrosilvopastoris, quanto aos animais mortos, principalmente bovinos, tem uma empresa que coleta, Empresa Celante de Concórdia, através da

Secretária da Agricultura e Vigilância Sanitária. Comitê comentou que a várias empresas (Cooperativa, Sadia, Cooperalfa, BRF) que tem esse trabalho bem organizado através dos técnicos que atende as propriedades. Porém é necessário buscar uma alternativa para o pequeno produtor não integrado, sendo importante readequar os serviços buscando parceria com a Cidasc e a Epagri. Para melhor entendimento do Comitê Diretor, será encaminhada uma versão preliminar do Planejamento das Ações do PMGIRS, no qual o Comitê se comprometeu em analisar e realizar correções e sugestões, caso houver, as quais deverão ser encaminhadas a empresa Cerne antes da realização da próxima Audiência Pública. A Cerne Ambiental também ficou de encaminhar a tabela da Agenda Ambiental da Administração Pública - A3P, junto com a cartilha A3P para orientação ao Comitê que se encarregou de repassar a tabela para todas as secretarias da prefeitura. Assim como a lista de empresas que temos contato, que foi solicitado pelo Comitê. Nada mais havendo a tratar, eu Darcivana Squena lavrei a presente ata que será encaminhada aos representantes da prefeitura e terá como anexo a lista de presença.



LISTA DE PRESEÇA

Assunto: Oficina do Planejamento das Ações do PMGIRS

Data: 13/08/2014 Horário: 13:30

Local: Prefeitura Municipal de Vargeão - SC

Nome	Entidade	Telefone	e-mail
Dorivaldo Siqueira	CERNE AMBIENTAL	3329-2619	plannedorivaldo@cerneambiental.com
Rubio Passaglia	" "	" "	RUBIOPASSAGLIA@HOTMAIL.COM
Mariana Spanchiado	Prefeitura Municipal	99339960	mariana_mau@hotmail.com
Alcino Bertol	Vic. Sanitária	3434 0256	alcinobertol@hotmail.com
JUNIOR RANDO	Comunidade Menores / Babilôis	99798681	JuniorRando@ig.com.br
Geni de Mune Farina	Vic. Sanitário	99274454	geniemanuelfarina@hotmail.com
VOLUNTÁ FELIPE	Sec. Administrativo	9932 4645	voluntafelipe@hotmail.com
Dimuldo Vieira dos Santos	CASAN	99518300	Skantos@casan.com.br
Adriana J. Dentel	SM Educação	49-34340221	adriandentel@hotmail.com
Prosa Lourenço Pires	Clube de Pêlois	84340339	

Nome	Entidade	Telefone	e-mail
CRISTIANO R. PIROG	PREFEITURA	3434 0148	planejamento@navigoos.se.gov.br
LUIS CARLOS BONAVAL	PREFEITURA	3434 0148	AGRICULTURA@VARGEO.SEGOV.BR
Alcino Zilke	Sindicato	99 119085	